

INDÚSTRIAS ROMI S.A.
 Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0014-88

5. VALORES A RECEBER - REPASSE FINAME FABRICANTE (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		31 de dezembro de 2019							
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	Máquinas México (7)	Total
Circulante										
FINAME a vencer	122.886	87.284								
FINAME aguardando liberação (a)	614	2.841								
FINAME em atraso (b)	15.526	14.912								
	138.426	105.037								
	(6.932)	(97.054)								
	131.494	7.983								
Estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa										
Não circulante										
FINAME a vencer	202.678	153.515								
FINAME aguardando liberação (a)	2.560	13.787								
	205.238	167.302								
	(2.016)	(343)								
	203.222	166.959								
	334.716	264.012								

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 14), e estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos. FINAME Fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, incluindo carência de até 6 meses, obedecendo às condições previamente estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento. Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente fiscalizada e a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiada. As condições de vendas, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente. A diferença entre os valores a receber - repasse FINAME Fabricante e a pagar, são representados por: (a) FINAME aguardando liberação; refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente. (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do conta a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber. As máquinas apreendidas são parte do processo de execução, são registradas no valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de "Outros créditos", aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$1.191 (R\$1.188 em 31 de dezembro de 2019) no ativo circulante, e R\$2.361 (R\$4.645 em 31 de dezembro de 2019) no ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como segue:

	Controladora e Consolidado		31 de dezembro de 2019							
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	Máquinas México (7)	Total
Valores a vencer	122.898	90.125								
Vencidos:										
De 1 a 30 dias	1.173	894								
De 31 a 60 dias	559	601								
De 61 a 90 dias	236	147								
De 91 a 180 dias	540	396								
De 181 a 360 dias	895	352								
Mais de 360 dias	12.125	12.522								
	15.526	14.912								
	138.426	105.037								

Total - Circulante
 A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado		31 de dezembro de 2019							
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	Máquinas México (7)	Total
Valores a vencer:										
2022	102.954									
2023	69.247									
2024	32.089									
2025 e após	948									
Total - não circulante	205.238									

A movimentação das estimativas para perdas de créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado		31 de dezembro de 2019							
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	Máquinas México (7)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.327									
Créditos reconhecidos (ou baixados) no período	621									
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.948									

As perdas para créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise individualizada de cada cliente, sendo que para as transações em que há garantias reais, o valor da perda é calculado entre o valor realizável líquido e o valor do recebível da garantia real. A constituição e a baixa das perdas estimadas para os créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas".

6. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado		31 de dezembro de 2019							
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	Máquinas México (7)	Total
Produtos acabados	19.736	39.542								
Máquinas usadas	10.348	13.130								
Produtos em elaboração	79.005	75.561								
Materia-prima e componentes	130.540	105.043								
Importações em andamento	26.485	6.200								
Total	266.114	239.476								

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2020, estão líquidos das perdas para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização, nos montantes de R\$26.508 (R\$27.312 e R\$30.468 em 31 de dezembro de 2019), respectivamente. A movimentação das perdas para realização dos estoques ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado		31 de dezembro de 2019							
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	Máquinas México (7)	Total
Saldo em 1º janeiro de 2020	27.312	30.468								
Estoques vendidos ou baixados	(14.902)	(16.087)								
Perdas reconhecidas	8.574	10.193								
Efeito de tradução	-	8.928								
Transferência de perda advinda de máquinas apreendidas no período	5.524	5.524								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	26.508	39.026								

A composição das perdas para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado		31 de dezembro de 2019							
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	Máquinas México (7)	Total
Produtos acabados	884	8.158								
Máquinas usadas	6.890	6.321								
Produtos em elaboração	4.807	5.224								
Materia-prima e componentes	13.927	13.282								
Total	26.508	27.312								

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo dos produtos e serviços vendidos" totalizou R\$ 320.598 (2019 - R\$274.247) na Controladora e R\$ 464.275 (2019 - R\$376.280) no Consolidado.

7. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS: A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	País		Objetivo principal		Porcentagem de participação	
	Controlada	Consolidado	Direta	Indireta	Direta	Indireta
1. Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	99,99	0,01	99,99	0,01	-	-
1.1 Romi Machines UK Ltd.	-	100,00	-	100,00	-	-
1.2 Romi France SAS	-	100,00	-	100,00	-	-
1.3 Romi Máquinas España S.A.	-	100,00	-	100,00	-	-
2. Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	100,00	-	100,00	-	100,00	-
2.1 Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")	-	100,00	-	100,00	-	-
2.1.1 Burkhardt + Weber/Romi (Shanghai) Co., Ltd	-	100,00	-	100,00	-	-
2.1.2 Burkhardt + Weber LLC	-	100,00	-	100,00	-	-
3. Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor Comércio")	93,07	-	6,93	93,07	-	6,93
4. Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	100,00	-	100,00	-	-	-
5. Rominor Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Rominor Empreendimentos")	100,00	-	100,00	-	-	-
6. Romi A.L.S.A. ("Romi A.L.")	100,00	-	100,00	-	-	-
7. Irsa Máquinas México S. de R. L de C.V.	99,99	0,01	99,99	0,01	-	-

A lista a seguir apresenta as localidades e objetivos principais das subsidiárias:

	País	Objetivo principal
1. Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1 Romi Machines UK Ltd.	Inglaterra	
1.2 Romi France SAS	França	
1.3 Romi Máquinas España S.A.	Espanha	
Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	
2.1 Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1 Burkhardt + Weber/Romi (Shanghai) Co., Ltd	China	Produção e comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.2 Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3. Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários e prestação de serviços de negócios imobiliários e assistência técnica.
4. Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usados para a América do Norte.
5. Rominor Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6. Romi A.L.S.A. ("Romi A.L.")	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7. Irsa Máquinas México S. de R. L de C.V.	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

	Controladora e Consolidado		31 de dezembro de 2020							
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	Máquinas México (7)	Total
Investimentos:										
Número de ações/contas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000			
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%			
Ativo circulante	61.039	130.880	22.689	16.500	2.517	12.525	14.284			
Ativo não circulante	10.325	155.400	300	84	-	1.371	-			
Passivo circulante	52.824	83.246	179	24.334	-	-	18.783			
Passivo não circulante	16.991	60.462	-	251	-	-	-			
Patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo) da controladora	1.549	142.572	22.810	(8.001)	2.517	12.525	(3.128)			
Movimentação do investimento:										
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2019	3.196	104.739	21.465	(3.176)	2.522	8.653	(1.228)			
Varição cambial sobre investimentos no exterior	543	41.082	-	(1.061)	-	2.438	(426)			
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	-	(3.216)	-	-	-			
Resultado de participações societárias	(2.190)	(3.249)	2.981	(3.764)	(5)	1.434	(1.474)			
Valor patrimonial equivalente - saldo final	1.549	142.572	21.230	-	2.517	12.525	(3.128)			
Investimento em controladas	1.549	142.572	21.230	-	2.517	12.525	-			
Provisão para patrimônio líquido negativo - controladas	-	-	-	(8.001)	-	(3.128)	(1.129)			

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações; (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de fevereiro de 2020 e 24 de julho de 2020 no valor de R\$2.041 e R\$1.414, respectivamente, referente ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020, respectivamente. A Companhia recebeu dessas distribuições, os montantes de R\$1.899 e R\$1.317, respectivamente, totalizando o montante de R\$3.216 em 31 de dezembro de 2020.

	Controladora e Consolidado		31 de dezembro de 2019							
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	Máquinas México (7)	Total
Valores a vencer:										
2022	8.648	10.483								
2023	2.566	2.675								
2024 e após	344	344								
Estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa	(397)	(397)								
Total - não circulante	11.161	13.106								

22. COMPROMISSOS FUTUROS: Em 10 de abril de 2017, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1 de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Em 30 de maio de 2019, a Companhia firmou contrato de compra de energia elétrica com a Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda. - Engie, para os períodos que sucedem o contrato em curso com a CDSA. O período de fornecimento da energia elétrica contratado foi estendido por mais três anos, ou seja, até 31/12/2023 e passou a refletir os seguintes valores, os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IPCA:

Ano de fornecimento:	Valor
2021	16.731
2022	17.136
2023	17.435
Total	51.302

A Administração da Companhia é de opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS: A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercado interno	684.870	515.081	688.393	518.178
Mercado externo	79.811	81.064	393.312	342.461
Receita bruta de vendas	764.681	596.145	1.081.705	860.639
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(108.437)	(95.021)	(108.555)	(95.133)
Receita líquida de vendas	656.244	501.124	973.150	765.506

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Américo Emilio Romi Neto - Presidente do Conselho de Administração
Carlos Guimarães Chiti - Vice-Presidente do Conselho de Administração
Antonio Cândido de Azevedo Sodré Filho - Membro do Conselho de Administração
José Carlos Romi - Membro do Conselho de Administração
Mônica Romi Zanatta - Membro do Conselho de Administração
Paulo Romi - Membro do Conselho de Administração
Francisco José Levy - Membro do Conselho de Administração
Marcio Guedes Pereira Junior - Membro do Conselho de Administração

DIRETORIA

Luiz Cassiano Rando Rosolen - Presidente
Fernando Marcos Cassoni - Vice-Presidente
Fábio Barbanti Taiair - Diretor
Francisco Vita Júnior - Diretor
Douglas Pedro de Alcântara - Diretor
Maurício Lanzellotti Lopes - Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal de Indústrias Romi S.A. procedeu ao exame do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e da Proposta de Destinação de Resultados e de Distribuição de Dividendos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, bem como da Proposta da Administração no que tange ao Orçamento de Capital para o exercício de

2021 e à modificação do capital social. Com base nas informações disponibilizadas e, tendo recebido esclarecimentos por parte da Administração e dos Auditores Independentes, opina que referidos documentos estão em condições de serem submetidos à deliberação das Assembleias Gerais.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da **Indústrias Romi S.A. Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Indústrias Romi S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Ativo imobilizado e intangível - Avaliação de indicativos de redução do valor recuperável do ativo imobilizado e intangível:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, principalmente pelas oscilações ocorridas no mercado em decorrência da "Covid-19", julgamos que a avaliação de indicativos de redução do valor recuperável de ativo imobilizado e ativo intangível foi importante durante cada um dos trimestres do exercício findo naquela data. A Administração testou a recuperabilidade desses ativos (imobilizado e intangível) utilizando o método do Fluxo de Caixa Descontado. As projeções de fluxo de caixa utilizadas para fins de teste de valor recuperável foram realizadas para as unidades geradoras de caixa e, levaram em conta estimativas e premissas de negócio julgamentais. Executamos procedimentos de auditoria sobre algumas das estimativas e premissas de negócio relevantes que pudessem nos indicar se os ativos possam ter sofrido desvalorização, quando aplicável, para eventual identificação de risco de distorção material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos preliminares aplicados, consideramos aceitável o valor do ativo imobilizado e do ativo intangível no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 tomadas em conjunto. **Provisão para riscos tributários:** Conforme detalhado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui assuntos de natureza tributária em discussão em várias esferas processuais, para os quais, com base em opinião de seus consultores jurídicos, foi constituída provisão para riscos no montante de R\$1.512 mil àquelas classificadas como risco provável de perda e divulgou R\$65.011 mil para os riscos classificados como de perda possível. A determinação do valor da provisão e dos valores divulgados depende de julgamentos críticos da Administração, a partir da análise dos processos e de correspondentes prognósticos de seus consultores jurídicos. Além disso, e considerando a magnitude dos valores envolvidos, quaisquer mudanças nas estimativas ou premissas, que impactam a determinação do prognóstico de perda, podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. Diante do exposto, esse assunto foi considerado como área de foco em nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de profissionais mais experientes e especialistas tributários e a revisão das opiniões de outros consultores jurídicos obtidas pela Administração da Companhia. Ainda, solicitamos e obtivemos confirmação junto aos consultores jurídicos da Companhia dos valores e prognósticos de perda dos processos da Companhia, incluindo eventuais posições fiscais para as quais ainda não há um processo em andamento e, quando aplicável, opiniões de outros consultores jurídicos, com o objetivo de avaliar a razoabilidade dos prognósticos determinados pelos advogados patronais das respectivas causas, bem como avaliar os argumentos, as jurisprudências e/ou a estratégia de defesa adotada pelos

consultores jurídicos da Companhia, assim como a compreensibilidade das divulgações incluídas nas notas explicativas de incertezas tributárias. Com base nos procedimentos executados, consideramos aceitáveis as estimativas da Administração relacionadas à divulgação e à provisão para riscos tributários consistentes com as informações e com os documentos apresentados. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Valores comparativos:** As informações e os valores referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 11 de fevereiro de 2020 com a seguinte ressalva: "Conforme divulgado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, durante o primeiro trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em consequência do trânsito em julgado favorável em sua ação judicial, a Companhia reverteu a provisão referente ao fato da exclusão do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS da base de cálculo para incidência do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, que não foram recolhidos de novembro de 2006 a março de 2019, mas foram depositados judicialmente. Ao considerar a manifestação do Supremo Tribunal Federal - STF de 15 de março de 2017 e ao apreciar o tema da repercussão geral, que decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS e com base nas diretrizes do pronunciamento técnico CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 já não era provável que seria necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação anteriormente registrada e, assim, a referida provisão deveria ter sido revertida naquele exercício. Consequentemente, o lucro líquido individual e o patrimônio do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está apresentado a maior em R\$56.302 mil e o patrimônio líquido individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018 está apresentado a menor pelo mesmo montante, líquido dos efeitos tributários." **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os diretores infra-mencionados, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Luiz Cassiano Rando Rosolen Presidente	Fernando Marcos Cassoni Vice-Presidente	Fábio Barbanti Taiair Diretor	Francisco Vita Júnior Diretor	Douglas Pedro de Alcântara Diretor	Maurício Lanzellotti Lopes Diretor
--	---	---	---	--	--

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS 2020

O Comitê de Auditoria e Riscos de Indústrias Romi S.A. ("Comitê"), no período de 17/03/2020 a 08/02/2021 se reuniu ao todo 7 vezes, sendo 4 reuniões com a presença do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, para análise das Informações Financeiras Trimestrais, conforme seu Regimento Interno. Os principais assuntos debatidos foram: 1. Atividades da Auditoria Interna, bem como a evolução e implementação dos planos de ação definidos para remediar as deficiências identificadas; 2. Informações Financeiras Trimestrais e Demonstrações Financeiras em conjunto com o Conselho Fiscal e Auditoria Independente; 3. Carta de

Recomendações da Auditoria Independente; 4. Orçamentos 2021 da Auditoria Interna e do Comitê de Auditoria e Riscos; 5. Plano de Auditoria realizado em 2020 e proposto para 2021; e 6. Programa de Compliance e Sistema de Gerenciamento de Riscos, incluindo Canal de Denúncias. Considerando a análise dos assuntos acima, incluindo as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 2020, o Comitê conclui que a Companhia encontra-se em conformidade com as normas legais, regulatórias, estatutárias e suas políticas.

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	3.568	3.395	4.409	4.692
Juros de duplicatas a receber	2.516	5.207	2.516	5.207
Resultado financeiro em processo judicial	60.620	62.426	60.620	62.426
Outros	1.992	(3.382)	1.984	(2.383)
Total	68.696	67.646	69.529	69.942
Despesas financeiras:				
Juros de financiamento	(6.977)	(2.057)	(9.335)	(4.185)
Outras	(9.411)	(2.611)	(11.772)	(4.741)

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado da venda de ativos	4.492	2.800	4.792	3.269
Resultado no êxito em processo judicial	716	74.321	716	74.321
Outros	1.640	1.088	1.796	1.739
	6.848	78.209	7.304	79.329

27. EVENTOS SUBSEQUENTES: (i) Controladas: Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor"): Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de fevereiro de 2021, foi autorizada a distribuição de dividendos remanescentes, referente ao exercício de 2020, no valor de R\$1.789, a ser pago em 19 de fevereiro de 2021, sujeito a ratificação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 16 de março de 2021.

CONSELHO FISCAL

Alfredo Ferreira de Marques Filho
Clóvis Ailton Madeira
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

CONTADORA

Josiane Perdigão Gibin - CRC - SP202148/O-8

Santa Bárbara d'Oeste, 09 de fevereiro de 2021

Alfredo Ferreira Marques Filho
Clóvis Ailton Madeira
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 9 de fevereiro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4